

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

ASPECTOS ECOLÓGICOS E AMBIENTAIS DE ARTRÓPODES COLETADOS COM ARMADILHA CDC/HP NA ZONA NORTE DE TERESINA – PI: UMA ABORDAGEM INTEGRADA

Adrielly Rodrigues De Amorim (adriellyrodriguesdeamorim@gmail.com)

Ana Beatriz Miranda De Sousa (anasousa109@aluno.uespi.br)

Raimundo Leoberto Torres De Sousa (leoberto_torres@outlook.com)

Simone Mousinho Freire (simonemousinho@ccn.uespi.br)

A fauna de artrópodes em ambientes urbanos apresenta papel ecológico e epidemiológico relevante, especialmente em áreas endêmicas para doenças transmitidas por vetores. Este estudo teve como objetivo caracterizar a composição, abundância e distribuição de artrópodes capturados com armadilhas luminosas do tipo CDC/HP na Zona Norte de Teresina – PI, além de analisar a influência de variáveis ambientais sobre a dinâmica desses organismos. Foram analisados 9.278 espécimes coletados entre janeiro e julho de 2024, identificados até nível de ordem, com posterior análise de correlação entre abundância, temperatura, umidade relativa do ar e Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI). A ordem Díptera foi predominante, representando 71,22% dos indivíduos, seguida por Lepidoptera (10,43%),

Hemiptera (9,17%), Hymenoptera (6,22%) e Coleoptera (2,74%). Ordens como Isoptera, Blattodea, Mantodea e Phasmatodea apresentaram baixa representatividade, somando 0,22%. A análise de correlação de Spearman evidenciou associação negativa significativa entre temperatura e abundância de Díptera ($r = -0,71$; $p < 0,01$), indicando sensibilidade térmica do grupo no contexto urbano estudado. Em contraste, os índices de NDVI e a umidade relativa não demonstraram correlação estatisticamente significativa com a maioria das ordens analisadas. Os resultados sugerem que, em ambientes urbanos de clima quente, a temperatura constitui o principal fator modulador da dinâmica populacional de artrópodes, superando a influência direta da cobertura vegetal. A predominância de Díptera reforça sua relevância sanitária, considerando a inclusão de importantes vetores de arboviroses e leishmanioses neste grupo. O estudo amplia o conhecimento sobre a biodiversidade entomológica urbana e fornece subsídios para ações de vigilância em saúde e manejo ambiental em áreas de risco para doenças transmitidas por vetores, além de contribuir para a vigilância entomológica e para o planejamento de ações em saúde pública.

Palavras-chave: vigilância entomológica; saúde pública; biodiversidade.